



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



4º TRIMESTRE
Dezembro/2018



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – IV Trimestre 2018

EDITOR: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

1. Emprego	7
1.1. Situação geral do emprego.....	7
1.2. Emprego no país	8
1.3. Estágios pré-profissionais.....	11
1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira	13
1.5. Ofertas de emprego recebidas	15
1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	19
1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos.....	24
2. Desemprego registado nos Centros de Emprego	25
3. Formação profissional.....	27
4. Acidentes de trabalho	29
5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	30
6. Promoção da legalidade laboral	31
Glossário	34

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2017 e 2018.....	7
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2017 e 2018.....	8
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2018	9
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, IV trimestre 2018	11
Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017 e 2018.....	12
Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017 e	12
Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2017 e 2018.....	14
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2017 e 2018.....	14
Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018.....	15
Quadro 10 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2017 e 2018	16
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2017 e 2018.....	16
Quadro 12 - Vagas disponíveis segundo província, III e IV Trimestre 2018.....	17
Quadro 13 - Vagas disponíveis segundo área de formação, III e IV Trimestre 2018.....	18
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2017 e 2018	19
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2017 e 2018.....	20
Quadro 16 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo a província, no fim do trimestre, 2017 e 2018	20
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do III a IV Trimestre de 2018	21
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018	22
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018	22
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018	23
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018	23
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2017 e 2018	24
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018	25
Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018.....	26
Quadro 25 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2017 e 2018	27
Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2017 e 2018.....	27
Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no IV Trimestre, 2018.....	28
Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no III e IV trimestre de 2018	28
Quadro 29 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018	29
Quadro 30 - Acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018	30

Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2017 e 2018	31
Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018	31
Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018	32
Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2017 e 2018	32
Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018	33

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas disponíveis segundo nível de escolaridade, III e IV Trimestre 2018.....	18
Gráfico 2 – Acidentes de trabalho por ramo de actividade, IV Trimestre 2018.....	30

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M - Mulheres
MITESS – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Productiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciam a variável emprego em diferentes períodos.

A elaboração do presente boletim referente ao IV Trimestre de 2018 teve como fontes de informação os dados resultantes de actos administrativos do MITESS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da segurança social (SISSMO) e da APIEX, procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

Observando os dados administrativos do IV Trimestre, verifica-se um aumento de empregos registados de 6.6% e 50.1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As admissões directas contribuíram mais com 63.4% e do total dos empregos, 3.1% foram do auto emprego.

A contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira que constitui 6.0% do total dos empregos registados, aumentou em 13.7% e 30.3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e as admissões automáticas representam 96.4% do total de contratações.

A nível de desemprego, verifica-se que 50.0% dos candidatos procuravam um **novo** emprego e igual taxa o **primeiro** emprego.

Os trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziram 15.7% e 9.1% face aos períodos anterior e homólogo.

Do total dos beneficiários de formação profissional 34.4% foram mulheres, das quais 67.3% foram nos centros privados e 32.7% nos públicos.

Os acidentes de trabalho reduziram em 11.6% face ao trimestre anterior e do total, 81.4% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária. O sector de construção e obras públicas aumentou em 80.0% e a indústria extractiva 15.4%.

O Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

1. Emprego

1.1. Situação geral do emprego

Os dados administrativos referentes ao IV trimestre de 2018 apresentam um aumento de empregos registados na ordem de 6,6% e 50,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e do total de empregos, 6.0% é constituída por mão-de-obra estrangeira.

No capítulo das emigrações que representam 7.3% do total dos empregos registados, a contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da Africa do Sul registou um aumento de 132.1% e 34.7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, sucedendo o mesmo no sector agrícola com um aumento de 39.4% e 303.6%, respectivamente, nos períodos de referência (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2017 e 2018

Acção	IVTrim 2017	III Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	81.445	114.655	83.767	30.888	122.217	83.878	38.339	50,1	6,6
Colocações INEP	2.063	4.681	3.471	1.210	2.227	1.392	835	7,9	-52,4
Colocações APE	7.735	4.173	2.535	1.638	2.986	1.969	1.017	-61,4	-28,4
Admissões Directas	27.154	56.946	41.085	15.861	71.885	46.548	25.337	164,7	26,2
Admissões Sector Público	719	3.404	2.701	703	2.230	1.431	799	210,2	-34,5
Auto-Emprego	8.367	10.322	8.771	1.551	3.743	2.525	1.218	-55,3	-63,7
Associações produtivas	3.227	2.444	949	1.495	4.722	3.669	1.053	46,3	93,2
FDD	45	62	50	12	934	731	203	..	..
PERPU	686	1.258	546	712	933	618	315	36,0	-25,8
FDA	17	80	45	35	989	507	482	..	..
FFP	208	1.270	1.012	258	382	381	1	83,7	-69,9
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	0	0	0	0	653	399	254	..	..
Outros Fundos	19.757	19.284	13.103	6.181	14.301	8.291	6.010	-27,6	-25,8
Contratação de estrangeiros	5.628	6.451	5.413	1.038	7.333	6.652	681	30,3	13,7
Recrutamento para as minas da RAS	5.454	3.165	3.165	0	7.345	7.345	0	34,7	132,1
Recrutamento para as farmas da RAS	385	1.115	921	194	1.554	1.420	134	303,6	39,4

Fonte, INEP e DTM, 2019

1.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego reduziu em 19.6% em relação ao período anterior por conta das variações negativas verificadas no auto emprego 63.7%, colocações do INEP 52.4%, admissões no sector público 34.5%, onde se destacam Inhambane, Niassa, Cabo Delgado e Sofala com variações de 87.5%, 81.5%, 74.4% e 71.9%, respectivamente. Porém comparativamente ao período homólogo verifica-se um aumento de 49.9%. Apenas Gaza, Manica e Nampula não registaram variações negativas.

Analisando o emprego por região do país observa-se que a região Norte contribuiu 34.6%, Centro 34.2% e o Sul 31.2% do total dos empregos registados contra 20.2%, 39.5% e 40.3%, respectivamente, do período anterior. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 90.1%, Manica 36.8% e Maputo Cidade 40.0% do total das respectivas regiões (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo provincia por trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	75.606	140.892	113.318	49,9	-19,6
Niassa	6.650	6.429	1.188	-82,1	-81,5
Cabo Delgado	3.587	10.521	2.689	-25,0	-74,4
Nampula	13.240	11.573	35.389	167,3	205,8
Zambézia	13.601	15.585	14.127	3,9	-9,4
Tete	3.721	8.309	5.122	37,7	-38,4
Manica	3.408	13.132	14.255	318,3	8,6
Sofala	3.536	18.588	5.231	47,9	-71,9
Inhambane	4.418	16.871	2.106	-52,3	-87,5
Gaza	3.570	6.868	11.462	221,1	66,9
Maputo Província	3.462	13.105	7.618	120,0	-41,9
Maputo Cidade	16.413	19.911	14.131	-13,9	-29,0

Fonte: INEP, 2019

As admissões directas continuaram a ser a preferência dos candidatos a emprego com 63.4% do total dos empregos registados, das quais 39.5% foram em Nampula e 17.9% em Manica, enquanto Niassa teve menos com apenas 33 admissões.

O auto emprego reduziu 63.7% em relação ao trimestre anterior e de um total de 3.743 registado no trimestre em análise, 57.4% foram em Maputo Cidade seguido de Nampula com 12.0%.

Com a excepção do FDD, PERPU, FDA, FFP e FAIJ os outros fundos contribuíram com 12.6% do total de empregos registados no presente trimestre, uma redução de 25.8% comparativamente ao trimestre anterior e 45.9% face ao homólogo. Do total dos empregos gerados por estes fundos, 63.6% foram na Zambézia decorrente das actividades, particularmente, do Fundo de Estradas e do Programa de Acção Social Produtiva que concentram 63.5%.

No período em análise, tanto as APEs como o INEP tiveram uma redução de 28.4% e 52.4%, respectivamente, comparando com o período anterior. Observa-se ainda que das quatro províncias que as APEs efecturaram colocações, 90.0% foram de Maputo Cidade, enquanto que o INEP registou actividade em todas as províncias com destaque para Maputo Província que efectuou 32.4% do total das colocações e Manica menos com 2.0% (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2018

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego								Contratação de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	FDD	PERPU	FDA	Fundo Fomento Pesqueiro	FAIJ	Outros fundos	
País	113.318	2.227	2.986	71.885	2.230	3.743	4.722	934	933	989	382	653	14.301	7.333
Niassa	1.188	80	0	33	0	492	0	6	372	0	0	0	46	159
Cabo Delgado	2.689	52	45	1.270	0	109	145	26	16	31	293	124	140	438
Nampula	35.389	16	6	28.423	480	448	3.750	172	448	528	9	120	31	958
Zambézia	14.127	346	0	4.140	0	87	0	0	0	0	80	174	9.100	200
Tete	5.122	187	0	4.328	0	0	0	0	0	0	0	0	0	607
Manica	14.255	42	0	12.882	128	239	0	161	0	0	0	134	445	224
Sofala	5.231	107	0	4.511	0	0	0	0	0	0	0	0	0	613
Inhambane	2.106	277	221	1.361	0	0	0	0	0	0	0	0	0	247
Gaza	11.462	318	0	6.256	1.409	155	827	562	0	430	0	27	1.262	216
Maputo Província	7.618	721	28	5.745	0	63	0	0	0	0	0	41	0	1.020
Maputo Cidade	14.131	81	2.686	2.936	213	2.150	0	7	97	0	0	33	3.277	2.651

Fonte: INEP, 2019

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade no período em análise, verifica-se que a agricultura contribuiu com 23.3% do total dos empregos, um impulso de 48.6% em relação ao trimestre anterior, por influência das províncias de Nampula e Maputo com 48.7% e 18.8%, respectivamente.

Nota-se também que devido à natureza sazonal desta actividade a província de Maputo reduziu 37.0% comparativamente ao período anterior, enquanto Nampula subiu de 83 para 12.886 no presente trimestre, por um lado, influenciado pelos projectos tais como Sustenta e do Caju, e por outro, pela intensificação do processo de recolha de dados nos distritos.

O comércio a grosso e por retalho que cresceu 48.3% face ao trimestre anterior, concentra 15.2% do total dos empregos, destacando-se a província de Manica com 46.9%.

O sector de construção que contribuiu com 7.4% do total dos empregos registados, cresceu 17.9% em relação ao trimestre anterior, tendo Zambézia contribuído mais com 45.3%, um impulso de 4.0% face ao período de referência, seguido de Manica com 21.3%.

O sector de alojamento, restauração e similares reduziu em 31.1% em relação ao trimestre anterior, por conta das variações negativas verificadas nas províncias de Maputo e Tete que baixaram 72.4% e 81.2%, respectivamente.

As actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio cresceram de 1.479 para 6.991 no presente trimestre, destes 84.7% foram na Zambézia (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, IV trimestre 2018

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inham bane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
	113.318	1.188	2.689	35.389	14.127	5.122	14.255	5.231	2.106	11.462	7.618	14.131
Agricultura	26.459	77	86	12.886	958	866	2.024	2.332	306	1.914	4.962	48
Produção animal	344	9	0	0	66	0	265	0	0	0	4	0
Caça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	496	0	0	0	0	0	496	0	0	0	0	0
Pesca	775	0	318	149	134	154	0	0	0	0	20	0
Indústrias extractivas	1.460	0	23	134	0	920	145	18	26	92	17	85
Indústrias transformadoras	2.704	48	72	661	270	0	116	482	179	128	246	502
Electricidade , água quente e fria , ar frio e vapor	1.506	0	23	0	767	83	0	100	0	310	5	218
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	176	0	0	0	79	0	0	0	0	35	7	55
Construção	8.343	29	364	74	3.778	425	1.781	465	465	561	73	328
Comércio por grosso e a retalho	17.280	343	956	1.187	883	858	8.098	966	383	1.463	684	1.459
Reparação de veículos automóveis e motociclos	225	0	0	0	225	0	0	0	0	0	0	0
Transportes e armazenagem	1.067	20	104	0	18	66	108	101	1	289	75	285
Alojamento, restauração e similares	1.797	7	47	112	113	77	130	73	154	339	132	613
Actividades de informação e Comunicação	1.475	0	0	436	72	0	0	10	0	0	0	957
Actividades Financeiras e de seguros	585	0	17	74	45	92	0	0	71	59	0	227
Actividades imobiliárias	319	0	13	0	49	0	0	0	0	150	0	107
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	420	0	30	0	12	0	0	0	0	100	17	261
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3.739	0	24	3	0	0	0	16	0	52	143	3.501
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	590	0	11	187	0	233	0	0	23	101	0	35
Educação	730	0	19	344	0	66	57	9	1	113	11	110
Actividades de saúde humana e acção social	690	0	23	134	0	220	0	11	0	78	0	224
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	397	4	26	200	0	0	0	0	0	0	8	159
Desporto	454	0	9	0	0	0	445	0	0	0	0	0
Cultura	296	0	0	211	85	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	13.044	3	0	9.920	424	33	295	15	0	103	40	2.211
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	6.991	0	86	32	5.919	325	0	0	0	512	22	95
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	133	0	0	0	0	97	0	20	16	0	0	0
Actividades não especificadas	13.490	489	0	7.687	30	0	71	0	234	4.847	132	0
Contratação de estrangeiros	7.333	159	438	958	200	607	224	613	247	216	1.020	2.651

Fonte: INEP 2019

1.3. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, no presente trimestre constata-se um aumento de 88.4% nos estágios pré-profissionais realizados a nível do país, dos quais 38.9% foram em Manica e uma redução de 18.6% face ao homólogo.

Do total, 8.1% de estágios resultaram em colocação, um aumento de 82.2%, onde se destaca Gaza com 41.3% e as mulheres representam 38.0% do total de estágios convertidos em colocação (Quadro 5).

Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017		III Trimestre 2018						IV Trimestre 2018						Beneficiários	
	Beneficiários colocados		Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.779	665	1.201	752	449	101	69	32	2.263	1.765	498	184	114	70	-18,6	88,4
Niassa	344	10	237	104	133	0	0	0	99	72	27	0	0	0	-71,2	-58,2
Cabo Delgado	284	130	258	182	76	0	0	0	35	31	4	12	12	0	-87,7	-86,4
Nampula	301	23	59	10	49	16	0	16	277	176	101	11	8	3	-8,0	369,5
Zambézia	12	0	127	91	36	7	5	2	168	88	80	9	6	3	..	32,3
Tete	275	48	76	50	26	17	6	11	222	197	25	22	6	16	-19,3	192,1
Manica	259	9	85	59	26	0	0	0	881	721	160	9	9	0	240,2	..
Sofala	91	12	105	103	2	20	17	3	95	83	12	24	22	2	4,4	-9,5
Inhambane	219	12	23	14	9	0	0	0	8	7	1	0	0	0	-96,3	-65,2
Gaza	221	0	44	22	22	0	0	0	87	67	20	76	30	46	-60,6	97,7
Maputo Província	376	24	41	38	3	0	0	0	352	293	59	21	21	0	-6,4	..
Maputo Cidade	397	397	146	79	67	41	41	0	39	30	9	0	0	0	-90,2	-73,3

Fonte: INEP, 2019

A promoção de auto-emprego aumentou em 27.0% face ao período anterior, decorrente da distribuição de 131 kits e do total dos empregos gerados, 27.1% foram para mulheres.

Do total dos kits distribuídos, 30.5% foram em Maputo Cidade, tendo gerado 12.3% do total de empregos, dos quais 60.6% foram para mulheres, enquanto Gaza com 19.8% dos kits, gerou mais na ordem de 28.9%, sendo 23.9% para mulheres, o que pode estar relacionado com o tipo de kit atribuído aos empreendedores (Quadro 6).

Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017 e 2018

Província	No de Kits			Auto emprego								
	IV T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018	IV Trimestre 2017			III Trimestre 2018			IV Trimestre 2018		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	443	95	131	1.015	696	319	422	337	85	536	391	145
Niassa	11	0	0	62	31	31	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	55	0	4	133	79	54	0	0	0	20	13	7
Nampula	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	78	12	15	238	151	87	53	46	7	87	57	30
Tete	182	0	4	0	0	0	0	0	0	16	12	4
Manica	31	3	25	160	146	14	18	15	3	129	114	15
Sofala	11	25	0	36	25	11	97	97	0	0	0	0
Inhambane	8	13	0	34	21	13	57	41	16	0	0	0
Gaza	37	15	26	326	219	107	135	85	50	155	118	37
Maputo Província	7	23	17	26	24	2	52	43	9	63	51	12
Maputo Cidade	23	4	40	0	0	0	10	10	0	66	26	40

Fonte: INEP, 2019

1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma subida de 13.7% e 30.3% face aos períodos anterior e homólogo, influenciada por Maputo Cidade e Maputo Província com 36.2% e 13.9%, respectivamente. Niassa

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias subiu 3.9% e 15.7% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto o de 180 dias reduziu 40.2% e 48.6% no mesmo período, o que pode estar relacionado com a redução das actividades com a aproximação do final do ano, em que algumas empresas decretam férias colectivas. No entanto, Maputo Cidade teve mais expatriados, 40.6%, no de 90 dias e Tete, 43.8%, no de 180 dias.

A contratação de expatriados no regime de curta duração de 180 dias aplicável no sector de petróleo e minas, concentrou-se em Tete, Nampula e Cabo Delgado que juntos absorveram 89.1% do total deste regime, o que pode estar relacionado com os projectos em curso nas três províncias.

No âmbito da Quota, a quota legal contabiliza 69.9% do total de contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 35.1% dos expatriados deste regime, um aumento de 27.3% em relação ao período anterior, enquanto Niassa teve apenas 2.5% de expatriados.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se um aumento de contratações de 60.1% e 35.1% face aos períodos anterior e homólogo, tendo Nampula e Maputo Cidade acolhido 33.6% e 32.1% de expatriados, respectivamente.

O regime de autorizações registou um aumento de 9.2% face ao período anterior, sendo 75.1% de Maputo Cidade, e uma redução de 27.3% comparativamente ao homólogo (Quadros 7 e 8).

Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo provincia, por modalidade e trimestre, 2017 e 2018

Provincia	Total			Admissão automática			Autorização de trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
	IV T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018	IV T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018	IV T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018		
País	5.628	6.451	7.333	5.269	6.212	7.072	359	239	261	30,3	13,7
Niassa	61	165	159	60	164	159	1	1	0	160,7	-3,6
Cabo Delgado	281	463	438	269	458	435	12	5	3	55,9	-5,4
Nampula	879	891	958	850	882	950	29	9	8	9,0	7,5
Zambézia	73	71	200	65	70	199	8	1	1	174,0	181,7
Tete	453	697	607	442	695	601	11	2	6	34,0	-12,9
Manica	171	135	224	168	131	224	3	4	0	31,0	65,9
Sofala	526	513	613	505	494	604	21	19	9	16,5	19,5
Inhambane	213	265	247	201	241	235	12	24	12	16,0	-6,8
Gaza	157	154	216	154	151	211	3	3	5	37,6	40,3
Maputo Provincia	665	1.058	1.020	658	1.038	999	7	20	21	53,4	-3,6
Maputo Cidade	2.149	2.039	2.651	1.897	1.888	2.455	252	151	196	23,4	30,0

Fonte: DTM, 2019

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo provincia por modalidade e duração, por trimestre 2017 e 2018

Provincia	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018	IV T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018	IV T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018	III T. 2017	III T. 2018	IV T. 2018
País	837	932	968	391	336	201	3.465	4.458	5.125	576	486	778
Niassa	13	5	25	0	0	0	46	156	128	1	3	6
Cabo Delgado	14	23	19	23	60	33	202	324	365	30	51	18
Nampula	24	37	29	92	50	58	565	673	601	169	122	262
Zambézia	6	10	106	0	0	0	56	60	85	3	0	8
Tete	44	113	90	147	215	88	251	367	423	0	0	0
Manica	17	1	1	11	0	1	138	129	219	2	1	3
Sofala	116	96	124	0	1	0	373	391	474	16	6	6
Inhambane	12	0	2	64	4	7	120	229	222	5	8	4
Gaza	20	10	16	0	0	0	86	112	175	48	29	20
Maputo Provincia	136	316	163	0	0	0	399	605	635	123	117	201
Maputo Cidade	435	321	393	54	6	14	1.229	1.412	1.798	179	149	250

Fonte: DTM, 2019

Analisando as contratações por ramo de actividade, constata-se que o sector dos serviços não financeiros, que teve um incremento de 26.0% em relação ao trimestre anterior, concentrou 76.7% do total das contratações, seguido da

construção e indústria transformadora com 7.4% e 6.9%, respectivamente (Quadro 9).

Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018

Sector de actividade	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	5,628	6,451	7,333	30.3	13.7
Agricultura, produção animal, caça e floresta	148	287	153	3.4	-46.7
Indústria extractiva	629	195	173	-72.5	-11.3
Indústria transformadora	394	592	505	28.2	-14.7
Indústria, gás e petróleo	0	231	243	..	5.2
Electricidade, gás, água e ar frio	21	15	13	-38.1	-13.3
Construção	611	507	542	-11.3	6.9
Serviços não financeiros	3,482	4,461	5,623	61.5	26.0
Transporte e telecomunicações	17	93	24	41.2	-74.2
Serviços financeiros	287	57	49	-82.9	-14.0
Pesca	39	13	8	-79.5	-38.5

Fonte: DTM, 2019

1.5. Ofertas de emprego recebidas

No presente trimestre as ofertas de emprego registaram uma redução de 55.0% em relação ao período anterior, influenciado significativamente pelas variações negativas verificadas na Zambézia, Sofala e Maputo Província na ordem de 87.2%, 82.0% e 74.0%, respectivamente. Não obstante a redução de 59.4% registada por Maputo Província, esta concentra 34.3% do total das ofertas do trimestre em análise.

Analisando o comportamento das ofertas por regiões do país, verifica-se que o Sul continua a liderar nos dois períodos consecutivos, tendo absorvido 62.6%, o Centro 30.2% e o Norte 7.2%, e no caso desta última, de entre outros, pode-se apontar factores tais como a falta dos serviços públicos de emprego a nível local.

Das colocações efectuadas 62.5% foram para homens e 37.5% mulheres, destacando-se Maputo Província que logrou colocar os 721 candidatos a emprego registados (Quadro 10 e 11).

Quadro 10 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017			III Trimestre 2018			IV Trimestre 2018		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	2.063	1.503	560	4.661	3.454	1.207	2.227	1.392	835
Niassa	13	13	0	62	51	11	80	79	1
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	52	52	0
Nampula	120	44	76	17	12	5	16	16	0
Zambézia	661	413	248	837	428	409	346	197	149
Tete	27	26	1	27	13	14	187	162	25
Manica	86	73	13	35	23	12	42	31	11
Sofala	917	799	118	595	551	44	107	69	38
Inhambane	75	55	20	116	80	36	277	218	59
Gaza	126	54	72	174	97	77	318	181	137
Maputo Província	18	13	5	2778	2.181	597	721	329	392
Maputo Cidade	20	13	7	20	18	2	81	58	23

Fonte: INEP, 2019

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017		III Trimestre 2018		IV Trimestre 2018		Ofertas recebidas	
	Ofertas recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	2.105	42	4.674	13	2.105	267	0,0	-55,0
Niassa	13	0	62	0	80	0	..	29,0
Cabo Delgado	0	0	0	0	52	0	..	..
Nampula	120	0	17	0	20	4	-83,3	17,6
Zambézia	661	0	837	0	107	0	-83,8	-87,2
Tete	30	3	40	13	380	193	..	850,0
Manica	86	0	35	0	42	0	-51,2	20,0
Sofala	917	0	595	0	107	0	-88,3	-82,0
Inhambane	114	39	116	0	278	1	143,9	139,7
Gaza	126	0	174	0	168	0	33,3	-3,4
Maputo Província	18	0	2.778	0	721	0	..	-74,0
Maputo Cidade	20	0	20	0	150	69	..	..

Fonte: INEP, 2019

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do site de emprego www.mmo.emploi.co.mz, verifica-se que 44.7% das vagas foram para áreas não especificadas, enquanto que cinco ramos de actividade designadamente saúde humana e acção social, agricultura, produção animal, caça e exploração florestal, extracção de petróleo e gás, educação e as actividades de organismos internacionais e extra-territoriais registaram maior procura, juntos, representando 16.6% do total de 2.340 vagas, dos quais 52.3% foram de saúde humana e acção social seguido da agricultura, produção animal, caça e exploração florestal com 14.4% cujas áreas de especialização incidem na gestão de programas e docência.

Do total das vagas anunciadas, 48.5% foram de Maputo Cidade seguido de Sofala com 25.9%, enquanto Gaza teve menos, 0.6%.

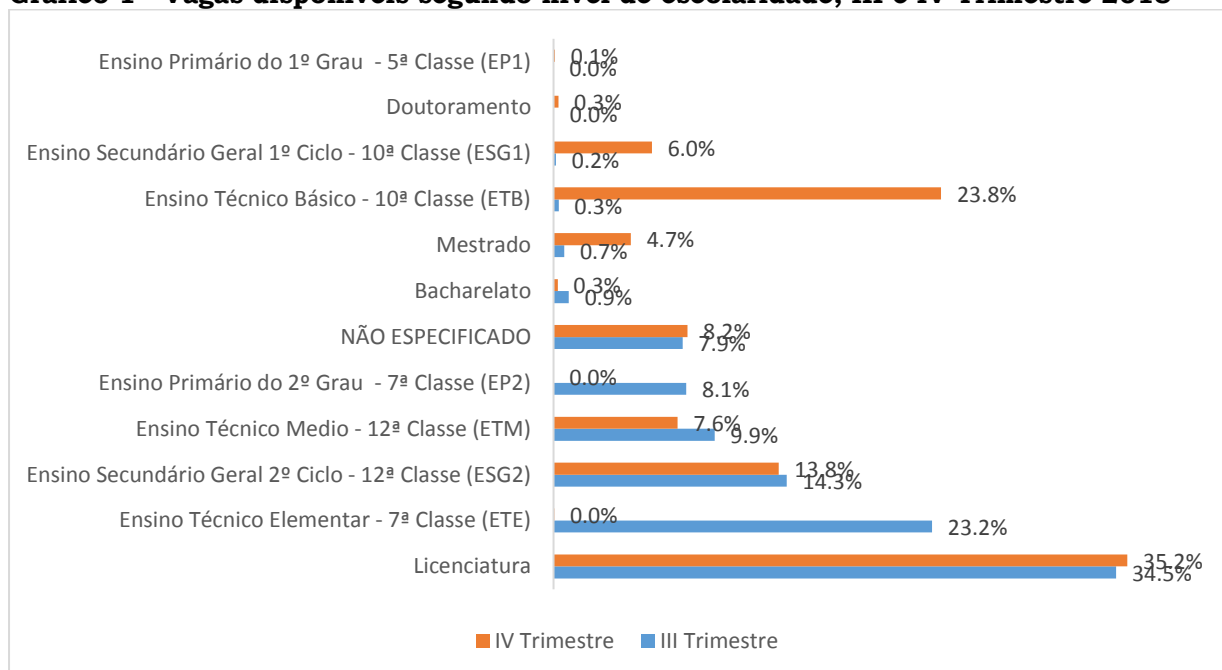
Em termos de escolaridade, 35.2% das vagas exigiam o nível de licenciatura, uma subida de 0.7% comparando com o trimestre anterior. Constata-se também que 13.8% das vagas exigiam o nível secundário geral do 2º ciclo – 12ª Classe, enquanto que o nível técnico médio, equivalente a 12ª Classe, teve apenas 7.6%, o que reflecte a natureza administrativa das funções a serem exercidas pelos graduados do ensino secundário.

Relativamente às de formação, a educação teve mais vagas com 25.0% seguido das ciências sociais, gestão e direito com 14.3%, enquanto os serviços tiveram menos vagas com 0.4% Quadros 12 e 13 e Gráfico 1).

Quadro 12 - Vagas disponíveis segundo província, III e IV Trimestre 2018

Província	Número de vagas		Var. Per. Ant. (%)
	III Trimestre	IV Trimestre	
Pais	18.399	2.340	-87,3
Niassa	1.291	40	-96,9
Cabo Delgado	102	30	-70,6
Nampula	37	141	-40,5
Zambézia	1.183	39	-96,7
Tete	731	179	-75,5
Manica	1.782	61	-96,6
Sofala	82	606	639,0
Inhambane	61	45	-26,2
Gaza	178	14	-92,1
Maputo Província	3.793	51	-98,7
Maputo Cidade	8.959	1.134	-87,3

Fonte: Jornal Noticias e Site da internet, III e IV trimestre 2018

Gráfico 1 - Vagas disponíveis segundo nível de escolaridade, III e IV Trimestre 2018

Fonte: Jornal Noticias e Site da internet, III e IV trimestre 2018

Quadro 13 - Vagas disponíveis segundo área de formação, III e IV Trimestre 2018

Área de formação	III Trimestre	IV Trimestre
Total	18.399	2.340
Não Especificado	11.201	1.045
Saúde e Bem Estar	4.258	79
Educação	1.160	585
Ciências Sociais, Gestão e Direito	940	335
Agricultura, Florestal e Viternária	501	74
Ciências Naturais	155	13
Engenharia, Manufatura e Construção	136	200
Serviços	48	9

Fonte: Jornal Noticias e Site da internet, III e IV trimestre 2018

1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No presente trimestre o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 15.7% e 9.1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado por variações positivas registadas em quatro províncias para o período anterior, com destaque para Maputo Cidade e Cabo Delgado com 76.0% e 50.0%, respectivamente.

No entanto, Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 34.8% do total, por conta de um impulso de 76.0% comparando com o trimestre anterior, seguido de Maputo Província com 16.8%, que teve uma redução de 8.2% em relação ao trimestre anterior.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 58.1%, o Centro 27.6% e o Norte 14.3% do total, onde se destacam Maputo Cidade no Sul com 59.9%, Sofala no Centro com 46.1% e Nampula no Norte com 60.6% das respectivas regiões.

No geral, Niassa tem menos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema representando apenas 1.8% do total, reflexo da actividade económica desenvolvida naquela província que também tem acolhido poucos investimentos com potencial para a geração de emprego (Quadros 14 e 22).

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	460,229	434,049	502,015	9.1	15.7
Niassa	8,515	9,488	8,964	5.3	-5.5
Cabo Delgado	15,178	12,878	19,323	27.3	50.0
Nampula	40,574	37,830	43,582	7.4	15.2
Zambézia	18,193	22,217	19,404	6.7	-12.7
Tete	27,702	30,325	33,848	22.2	11.6
Manica	20,557	24,604	21,451	4.3	-12.8
Sofala	59,008	67,485	63,954	8.4	-5.2
Inhambane	15,221	18,755	17,291	13.6	-7.8
Gaza	14,798	19,182	14,999	1.4	-21.8
Maputo Província	75,498	91,991	84,462	11.9	-8.2
Maputo Cidade	164,985	99,294	174,737	5.9	76.0

Fonte: INSS, 2019

Os trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre registaram uma subida de 8.5% e 25.3 face ao período anterior e o homólogo, respectivamente, particularmente por conta de Inhambane e Gaza que registaram aumentos significativos na ordem de 278.6% e 47.5%, respectivamente.

Não obstante as reduções verificadas comparativamente aos períodos anterior e homólogo, a inscrição dos trabalhadores no sistema apresenta um perfil estável,

o que pode ser reflexo, de entre outros, da necessidade de cumprimento da lei por parte das empresas em criação, para efeitos de licitação de empreitadas públicas e das acções de sensibilização levadas a cabo pela segurança social (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por província, ao longo do trimestre 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	21,690	25,064	27,185	25.3	8.5
Niassa	751	1,270	1,294	72.3	1.9
Cabo Delgado	955	1,728	1,362	42.6	-21.2
Nampula	2,261	2,422	2,603	15.1	7.5
Zambézia	1,112	1,524	1,604	44.2	5.2
Tete	1,284	1,738	1,398	8.9	-19.6
Manica	3,849	1,426	1,400	-63.6	-1.8
Sofala	3,708	4,248	4,427	19.4	4.2
Inhambane	940	926	3,506	273.0	278.6
Gaza	1,193	3,081	4,543	280.8	47.5
Maputo Província	3,563	4,284	3,148	-11.6	-26.5
Maputo Cidade	2,074	2,417	1,900	-8.4	-21.4

Fonte: INSS, 2019

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 3.0% face ao período anterior, decorrente das variações negativas registadas em nove províncias com excepção de Cabo Delgado e Zambézia.

Do total dos trabalhadores activos neste regime 17.6% são de Inhambane seguido de Gaza com 16.7%, enquanto Niassa e Cabo Delgado contabilizam menos 1.7% e 1.8%, respectivamente.

No geral, as variações negativas podem estar relacionadas com o facto de se tratar de trabalhadores cujo desconto não é feito na fonte, cabendo ao beneficiário o fazer (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo a província, no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	2,812	5,186	5,029	78.8	-3.0
Niassa	48	105	86	79.2	-18.1
Cabo Delgado	72	91	93	29.2	2.2
Nampula	132	203	200	51.5	-1.5
Zambézia	136	416	430	216.2	3.4
Tete	72	160	157	118.1	-1.9
Manica	225	320	305	35.6	-4.7
Sofala	265	510	503	89.8	-1.4
Inhambane	165	916	884	435.8	-3.5
Gaza	221	874	841	280.5	-3.8
Maputo Província	575	782	759	32.0	-2.9
Maputo Cidade	901	809	771	-14.4	-4.7

Fonte: INSS, 2019

No período em análise a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária aumentou em 73.6% em relação ao período anterior, influenciada pelas variações positivas verificadas em todas as províncias.

Do total, Maputo Cidade concentra 26.2% trabalhadores deste regime e as províncias de Manica e Nampula com menos na ordem de 3.8% e 3.5%, respectivamente (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo a província, ao longo do III a IV Trimestre de 2018

Província	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Ant. (%)
Pais	534	927	73.6
Niassa	8	73	812.5
Cabo Delgado	45	47	4.4
Nampula	12	32	166.7
Zambézia	33	59	78.8
Tete	7	40	471.4
Manica	25	35	40.0
Sofala	68	86	26.5
Inhambane	53	112	111.3
Gaza	78	114	46.2
Maputo Província	59	86	45.8
Maputo Cidade	146	243	66.4

Fonte: INSS, 2019

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se uma redução de 46.1% e 46.7% face aos períodos anterior e homólogo. Todas as províncias tiveram variações negativas no período de referência excepto Tete, Zambézia e Inhambane (Quadro 16).

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, Maputo Cidade contribuiu com 22.0%, seguido de Maputo Província com 17.3%, enquanto Niassa contribuiu com apenas 0.2%, uma queda de 1.0% face ao período anterior.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 66.4%, o Centro 29.2% e o Norte 4.4% do total, podendo estar relacionado, de entre outros, com a capacidade e disponibilidade financeira desta classe empreendedora para garantir a manutenção em tempo útil (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	3.776	3.737	2.013	-46,7	-46,1
Niassa	82	43	5	-93,9	-88,4
Cabo Delgado	97	66	24	-75,3	-63,6
Nampula	258	179	59	-77,1	-67,0
Zambézia	221	135	163	-26,2	20,7
Tete	71	65	107	50,7	64,6
Manica	341	215	103	-69,8	-52,1
Sofala	345	400	215	-37,7	-46,3
Inhambane	245	205	253	3,3	23,4
Gaza	419	328	289	-31,0	-11,9
Maputo Província	766	802	347	-54,7	-56,7
Maputo Cidade	931	1299	448	-51,9	-65,5

Fonte: INSS, 2019

Ao longo do trimestre em análise a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 37.1% e 46.0% face ao trimestre anterior e ao homólogo, respectivamente.

Todas as províncias registaram variações negativas com excepção de Gaza que teve uma variação positiva de 22.1% (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	2,497	2,143	1,349	-46.0	-37.1
Niassa	141	109	41	-70.9	-62.4
Cabo Delgado	23	132	38	65.2	-71.2
Nampula	216	141	94	-56.5	-33.3
Zambézia	248	216	98	-60.5	-54.6
Tete	142	144	63	-55.6	-56.3
Manica	143	108	40	-72.0	-63.0
Sofala	341	386	165	-51.6	-57.3
Inhambane	73	173	157	115.1	-9.2
Gaza	277	131	160	-42.2	22.1
Maputo Província	398	257	198	-50.3	-23.0
Maputo Cidade	495	346	295	-40.4	-14.7

Fonte: INSS, 2019

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema registaram variações positivas na ordem de 0.6% e 9.7% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total dos contribuintes activos no sistema, 34.9% são de Maputo Cidade, enquanto Niassa tem a menor proporção, 2.9%.

A distribuição dos contribuintes por regiões do país apresenta o Sul com 56.7%, o Centro 26.1% e o Norte 17.2% do total, onde Maputo Cidade, Sofala e Nampula concentram 61.5%, 33.3% e 57.3%, respectivamente, das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	42,637	46,467	46,760	9.7	0.6
Niassa	1,223	1,364	1,353	10.6	-0.8
Cabo Delgado	2,018	2,090	2,078	3.0	-0.6
Nampula	4,154	4,555	4,606	10.9	1.1
Zambézia	3,108	3,336	3,350	7.8	0.4
Tete	1,895	2,083	2,095	10.6	0.6
Manica	2,414	2,668	2,701	11.9	1.2
Sofala	3,765	4,010	4,074	8.2	1.6
Inhambane	2,548	2,787	2,812	10.4	0.9
Gaza	1,980	2,134	2,134	7.8	0.0
Maputo Província	4,680	5,230	5,256	12.3	0.5
Maputo Cidade	14,852	16,210	16,301	9.8	0.6

Fonte: INSS, 2019

No período em análise os contribuintes inscritos reduziram em 14.3% face ao período anterior e aumentaram em 18.7% em relação ao homólogo. As reduções foram mais acentuadas em Gaza e Niassa na ordem de 30.8% e 38.4%, respectivamente.

Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu 29.8% seguido de Maputo Província com 12.1%, enquanto Niassa contribuiu menos, 1.8% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	2,538	3,515	3,013	18.7	-14.3
Niassa	56	86	53	-5.4	-38.4
Cabo Delgado	126	132	124	-1.6	-6.1
Nampula	304	407	352	15.8	-13.5
Zambézia	260	356	257	-1.2	-27.8
Tete	102	165	144	41.2	-12.7
Manica	115	193	218	89.6	13.0
Sofala	211	296	364	72.5	23.0
Inhambane	124	231	169	36.3	-26.8
Gaza	99	146	101	2.0	-30.8
Maputo Província	300	390	333	11.0	-14.6
Maputo Cidade	841	1113	898	6.8	-19.3

Fonte: INSS, 2019

1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise reduziram em 19.6% em relação ao período anterior e aumentaram 13.9% face ao homólogo. De igual modo, houve uma redução de 4.6% nos empregos previstos no mesmo período de referência com destaque para Nampula que de 3.154 no trimestre anterior baixou para 551, Maputo Cidade de 1.147 reduziu para 861, decorrente da redução do número e tipo de projectos.

Maputo província concentra 28.9% dos projectos aprovados e 24.5% dos empregos previstos, enquanto Gaza contabiliza menos empregos, 0.5%, com o mesmo número de projectos de Cabo Delgado que prevê gerar 1.0% do total.

O impacto do tipo de projecto no emprego pode ser evidenciado por Tete, onde com um projecto prevê gerar 4.8% do total de empregos.

Observando os projectos aprovados por regiões do país, verifica-se que o Sul concentra 66.7% dos projectos, o Centro 20.0% e o Norte 13.3%. Em termos de previsão de emprego, a região Sul concentra 54.1%, o Centro 33.1% e o Norte 12.8% (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017		III Trimestre 2018		IV Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	79	3.803	112	5.940	90	5.666
Niassa	0	0	1	10	4	118
Cabo Delgado	1	2	2	203	2	54
Nampula	5	161	28	3154	6	551
Zambézia	4	317	6	291	2	275
Tete	5	165	2	37	1	270
Manica	3	49	0	0	4	189
Sofala	7	235	8	217	11	1141
Inhambane	15	327	21	216	18	792
Gaza	1	1291	1	34	2	26
Maputo Província	26	894	21	631	26	1.389
Maputo Cidade	12	362	22	1147	14	861

Fonte: APIEX, 2019

Analisando os projectos segundo sector de actividade, constata-se que a indústria consumiu 28.9% dos projectos prevendo gerar 34.3% dos empregos em perspectiva seguido de hotelaria e turismo com 26.7% e de outros serviços 18.9%, prevendo gerar 16.2% e 12.8% do total de empregos.

Por outro lado, a agricultura e agro-indústrias com 13.3% dos projectos, prevê gerar 29.3% do total de empregos, representando uma evolução muito significativa em relação ao trimestre anterior.

Os sectores de construção e obras públicas e de aquacultura e pesca atraíram 1 projecto cada, no entanto diferem a nível de empregos previstos com o primeiro a perspectivar 257 (4.5%) e o segundo apenas 2 empregos (0.0%) do total (Quadro 23).

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018

Província	III Trimestre 2017		II Trimestre 2018		III Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	79	3.803	112	5.940	90	5.666
Agricultura e Agro-Indústrias	4	84	6	93	12	1661
Aquacultura e Pescas	1	51	2	1520	1	2
Bancos e Seguradoras	0	0	1	92	0	0
Energia	0	0	1	3	0	0
Construção e Obras Públicas	3	254	1	141	1	257
Indústria	19	2.348	32	2.265	26	1.941
Transportes e Comunicações	12	196	21	203	9	159
Hotelaria e Turismo	20	415	24	489	24	918
Serviços	20	455	24	1.134	17	728

Fonte: APIEX, 2019

2. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No presente trimestre a procura de emprego aumentou em 2.4% e 1.3% face aos períodos anterior e homólogo e o desemprego registado continua a afectar mais os homens, 74.0% contra 26.0% mulheres do total.

Nampula registou mais desemprego com 14.8% do total, afectando 77.5% de homens contra 22.5% de mulheres seguido de Tete com 13.0%, afectando 81.8% de homens contra 18.2% de mulheres, enquanto Niassa registou menos desemprego com 0.3%, tendo afectado 82.5% homens contra 17.5% mulheres.

O desemprego registado por regiões do país, apresenta o Norte com menos desempregados, 25.9%, o Sul 36.9% e o Centro 37.2% e por género por região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 42.1%, o Centro 39.3% e o Norte 18.6% do total das respectivas regiões.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 50.0% dos candidatos procuravam um **novo** emprego, o que indicia que os mesmos tem experiência de trabalho e 50.0% procuravam o **primeiro** emprego, o que pode derivar da estrutura etária da população, maioritariamente jovem.

Maputo Província apresenta mais candidatos a novo emprego com 16.4%, seguido de Nampula com 13.4%, Tete 13.2% enquanto Niassa teve menos candidatos com 0.1% do total.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constata-se que o Centro lidera com 38.8%, o Sul 32.4% e o Norte 28.8% do total das respectivas regiões.

Relativamente à procura de novo emprego, o Sul lidera com 41.3% de candidatos, o Centro 35.7% e o Norte 23.0% do total das respectivas regiões (Quadro 24).

Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018

Província		IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018					IV Trimestre 2018					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
			HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
País	179.018	177.079	131.775	45.304	88.992	88.087	181.403	134.321	47.082	90.720	90.683	1,3	2,4	
Niassa	5.640	528	435	93	448	80	570	470	100	490	80	-89,9	8,0	
Cabo Delgado	18.550	18.785	16.406	2.379	10.346	8.439	19.551	16.924	2.627	10.938	8.613	5,4	4,1	
Nampula	25.952	26.577	20.603	5.974	14.640	11.937	26.853	20.809	6.044	14.731	12.122	3,5	1,0	
Zambézia	15.346	15.635	10.558	5.077	9.997	5.638	15.985	10.763	5.222	10.197	5.788	4,2	2,2	
Tete	22.425	23.424	19.135	4.289	11.596	11.828	23.569	19.277	4.292	11.596	11.973	5,1	0,6	
Manica	11.342	11.663	8.422	3.241	7.831	3.832	11.776	8.514	3.262	7.845	3.931	3,8	1,0	
Sofala	15.633	15.675	10.384	5.291	5.876	9.799	16.214	10.506	5.708	5.521	10.693	3,7	3,4	
Inhambane	17.872	18.134	13.502	4.632	8.171	9.963	18.033	13.404	4.629	8.123	9.910	0,9	-0,6	
Gaza	8.955	7.780	4.953	2.827	4.427	3.353	9.070	5.570	3.500	5.483	3.587	1,3	16,6	
Maputo Província	17.022	17.902	13.093	4.809	3.382	14.520	18.236	13.353	4.883	3.385	14.851	7,1	1,9	
Maputo Cidade	20.281	20.976	14.284	6.692	12.278	8.698	21.546	14.731	6.815	12.411	9.135	6,2	2,7	

Fonte: INEP, 2019

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados reduziu em 40.4% e aumentou 37.1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Província registou mais procura, representando 30.7% do total no período em análise.

Observa-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Sul, 58.2%, o Centro com 30.2% e o Norte com a menor proporção 11.6% do total.

No geral, os dados de desemprego são fonte importante para a análise do comportamento do mercado do trabalho e permitem desenvolver medidas de intervenção para o alinhamento da oferta e procura, daí a pertinência do seu acompanhamento regular (Quadro 25).

Quadro 25 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017			III Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.504	1.570	934	5.763	4.378	1.385	3.432	2.206	1.226	37,1	-40,4
Niassa	13	13	0	0	0	0	42	35	7	223,1	...
Cabo Delgado	512	257	255	36	26	10	71	48	23	-86,1	97,2
Nampula	71	40	31	333	301	32	284	214	70	300,0	-14,7
Zambézia	117	68	49	690	497	193	389	280	109	232,5	-43,6
Tete	201	176	25	92	66	26	145	142	3	-27,9	57,6
Manica	343	232	111	15	9	6	113	92	21	-67,1	653,3
Sofala	168	122	46	904	728	176	389	109	280	131,5	-57,0
Inhambane	150	85	65	116	80	36	167	113	54	11,3	44,0
Gaza	263	131	132	337	213	124	140	79	61	-46,8	-58,5
Maputo Província	386	278	108	2.965	2.300	665	1.055	590	465	173,3	-64,4
Maputo Cidade	280	168	112	275	158	117	637	504	133	127,5	131,6

Fonte: INEP, 2019

3. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou uma redução de 15.8% em relação ao período anterior, influenciada pelas variações negativas registadas em oito províncias particularmente em Inhambane, Maputo Província e um aumento de 41.1% face ao homólogo. Estas variações podem estar relacionadas com a natureza dos cursos e sua conclusão (Quadro 26).

Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
País	42.804	71.710	60.411	41,1	-15,8
Niassa	840	5.067	1.000	19,0	-80,3
Cabo Delgado	944	301	53	-94,4	-82,4
Nampula	5.926	9.537	27.587	365,5	189,3
Zambézia	6.334	3.475	4.295	-32,2	23,6
Tete	1.474	3.050	3.380	129,3	10,8
Manica	3.360	6.333	4.889	45,5	-22,8
Sofala	1.614	4.569	4.415	173,5	-3,4
Inhambane	4.351	8.002	486	-88,8	-93,9
Gaza	1.512	9.673	2.339	54,7	-75,8
Maputo Província	9.233	7.925	980	-89,4	-87,6
Maputo Cidade	7.216	13.778	10.987	52,3	-20,3

Fonte: IFPELAC, 2019

Observa-se que os centros privados concentram 73.3% do total dos beneficiários de formação, dos quais 52.3% de Nampula seguido de Maputo Cidade com 19.1% do total daqueles centros.

A nível dos centros públicos que formaram 26.6% do total, Nampula destacou-se com 27.3% seguido de Maputo Cidade com 17.0% do total daqueles centros. Dos cursos ministrados predominam as áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora) serralharia e manutenção industrial.

Do total dos beneficiários de formação 34.4% foram mulheres, das quais 67.3% foram nos centros privados e 32.7% nos públicos (Quadro 27).

Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no IV Trimestre, 2018

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	60.411	39.641	20.770	16.124	9.322	6.802	44.287	30.319	13.968
Niassa	1.000	514	486	330	130	200	670	384	286
Cabo Delgado	53	27	26	53	27	26	0	0	0
Nampula	27.587	19.054	8.533	4.404	2.512	1.892	23.183	16.542	6.641
Zambézia	4.295	2.318	1.977	2.336	1.224	1.112	1.959	1.094	865
Tete	3.380	3.041	339	203	159	44	3.177	2.882	295
Manica	4.889	2.983	1.906	1.976	1.136	840	2.913	1.847	1.066
Sofala	4.415	3.127	1.288	2.738	1.665	1.073	1.677	1.462	215
Inhambane	486	220	266	178	62	116	308	158	150
Gaza	2.339	1.333	1.006	1.024	571	453	1.315	762	553
Maputo Província	980	762	218	345	248	97	635	514	121
Maputo Cidade	10.987	6.262	4.725	2.537	1.588	949	8.450	4.674	3.776

Fonte: IFPELAC, 2019

No trimestre em análise, as acções de formação profissional com recurso às unidades móveis, que representam 1.9% do total dos beneficiários dos centros públicos, verificaram-se em quatro províncias, tendo reduzido em 32.9% os beneficiários comparando com o período anterior. Maputo Cidade registou mais acções de formação com 53.9% do total (Quadro 28).

Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no III e IV trimestre de 2018

Província	III Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			Var. Período Anterior
	HM	H	M	HM	H	M	
País	456	257	199	306	180	126	-32,9
Niassa	190	125	65	0	0	0	-100,0
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	..
Nampula	0	0	0	54	0	54	..
Zambézia	107	75	32	12	1	11	-88,8
Tete	0	0	0	0	0	0	..
Manica	0	0	0	0	0	0	..
Sofala	38	6	32	75	34	41	97,4
Inhambane	40	15	25	0	0	0	-100,0
Gaza	47	2	45	0	0	0	-100,0
Maputo Província	0	0	0	0	0	0	..
Maputo Cidade	34	34	0	165	145	20	385,3

Fonte: IFPELAC, 2019

4. Acidentes de trabalho

No período em análise os acidentes de trabalho reduziram em 11.6% comparativamente ao trimestre anterior, influenciado por Tete e Niassa que reduziram em 96.9% e 81.3%, respectivamente, mas aumentaram em 76.7% face ao homólogo.

Do total dos acidentes, Sofala registou mais com 34.1% seguido de Maputo Cidade com 32.6%.

Analizando os acidentes em função da sua gravidade, constata-se que do total 81.4% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária, 8.5% incapacidade permanente parcial e 7.0% incapacidade permanente total e apenas Sofala registou 4 óbitos (Quadro 29).

Quadro 29 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018					IV Trimestre 2018				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	73	146	134	9	0	3	129	105	11	9	4
Niassa	1	32	32	0	0	0	6	6	0	0	0
Cabo Delgado	2	11	11	0	0	0	7	6	1	0	0
Nampula	5	2	2	0	0	0	5	5	0	0	0
Zambézia	9	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0
Tete	8	64	52	9	0	3	2	2	0	0	0
Manica	9	5	5	0	0	0	6	2	4	0	0
Sofala	12	3	3	0	0	0	44	33	0	7	4
Inhambane	0	10	10	0	0	0	1	1	0	0	0
Gaza	2	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0
Maputo Provincia	12	2	2	0	0	0	15	14	1	0	0
Maputo Cidade	13	0	0	0	0	0	42	36	4	2	

Fonte: IGT, 2019

No período em análise, o sector de serviços prestados à colectividade registou mais acidentes com 34.9% dos casos ocorridos seguido da indústria transformadora com 19.4% do total.

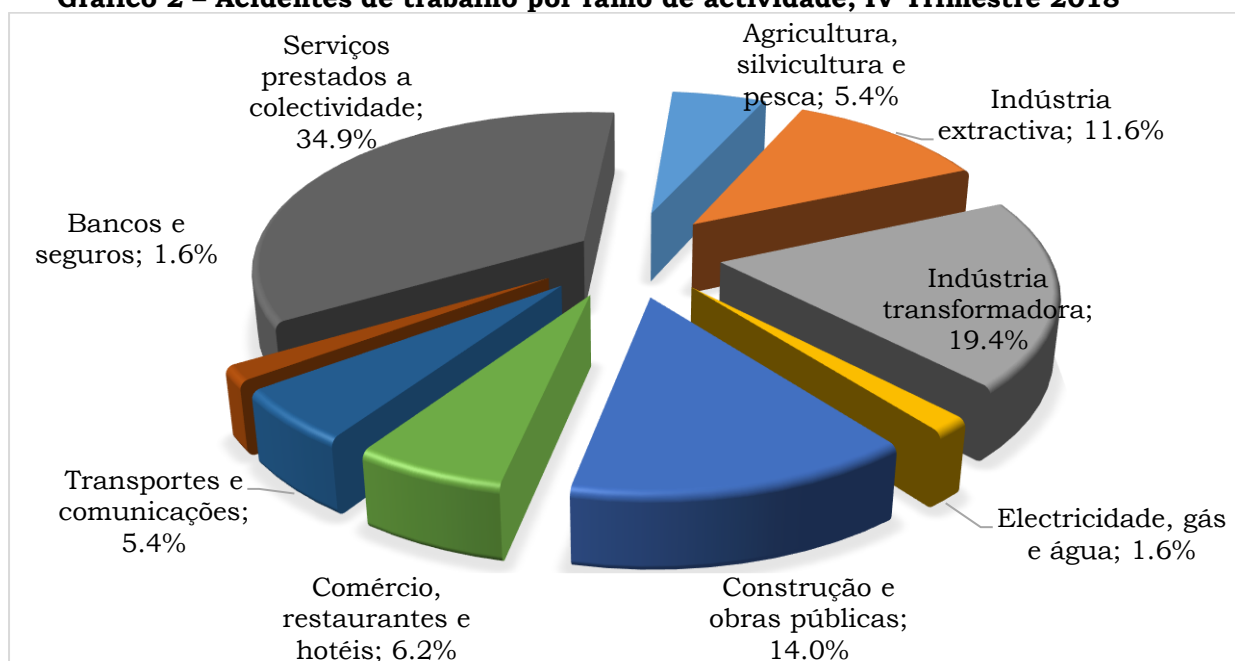
O sector de transportes e comunicações que é propenso à sinistralidade reduziu em 61.1%, o que pode estar relacionado com o impacto das medidas e acções adoptadas para a prevenção de acidentes. No entanto, o sector de construção e obras públicas teve um aumento de 80.0% e a indústria extractiva 15.4%, denotando uma tendência crescente no período de referência nos dois últimos sectores (Quadro 30).

Quadro 30 - Acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018

Ramo de actividade	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
País	73	146	129	76,7	-11,6
Agricultura, silvicultura e pesca	19	5	7	-63,2	40,0
Indústria extractiva	8	13	15	87,5	15,4
Indústria transformadora	15	34	25	66,7	-26,5
Electricidade, gás e água	1	2	2	100,0	0,0
Construção e obras públicas	5	10	18	260,0	80,0
Comércio, restaurantes e hotéis	21	8	8	-61,9	0,0
Transportes e comunicações	0	18	7	..	-61,1
Bancos e seguros	0	0	2	..	..
Serviços prestados a colectividade	4	56	45	..	-19,6

Fonte: IGT, 2019

Gráfico 2 – Acidentes de trabalho por ramo de actividade, IV Trimestre 2018



Fonte: IGT, 2019

5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos no presente trimestre registou uma subida de 15.9% e 8.5% de casos face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente e do total dos casos mediados, 86.2% resultaram em acordos. Maputo Cidade e Nampula concentram 34.2% e 20.0% do total dos casos mediados e 34.5% e 19.9% dos acordos, respectivamente, enquanto Cabo Delgado teve menos casos com 1.2% do total, dos quais 73.9% tiveram acordo (Quadro 31).

Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017			III Trimestre 2018			IV Trimestre 2018			Var. total mediado Per. Homol. %	Var. total mediado Per. Ant. %
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1,709	1,435	274	1,600	1,338	262	1,854	1,599	255	8.5	15.9
Niassa	37	30	7	37	32	5	32	25	7	-13.5	-13.5
Cabo Delgado	30	28	2	17	13	4	23	17	6	-23.3	35.3
Nampula	183	96	87	141	134	7	370	319	51	102.2	162.4
Zambézia	46	42	4	31	36	-5	37	36	1	-19.6	19.4
Tete	102	91	11	154	130	24	109	97	12	6.9	-29.2
Manica	89	76	13	188	169	19	87	74	13	-2.2	-53.7
Sofala	246	214	32	97	76	21	223	201	22	-9.3	129.9
Inhambane	42	36	6	45	40	5	37	33	4	-11.9	-17.8
Gaza	75	62	13	41	32	9	46	46	0	-38.7	12.2
Maputo Província	419	373	46	236	181	55	256	200	56	-38.9	8.5
Maputo Cidade	440	387	53	613	495	118	634	551	83	44.1	3.4

Fonte: COMAL, 2019

6. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 44.5% face ao período anterior, por conta das variações significativas ocorridas na Zambézia 93.7% e Inhambane 76.6%, e uma subida de 9.3% comparando com o homólogo, tendo 48.8% das actividades inspectivas se realizado em Maputo Província abrangendo 17.0% do total dos trabalhadores.

O número de trabalhadores abrangidos pela acção inspectiva reduziu 6.2% e 10.4% comparativamente aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e do total, 83.0% foram homens e 17.0% mulheres (Quadro 32).

Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								
	IV Trim. 2017	III Trim. 2018	IV Trim. 2018	IV Trim. 2017	III Trim. 2018			IV Trim. 2018			Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
					T	T	H	M	T	H		
País	1,998	3,930	2,183	43,247	41,301	33,375	7,926	38,752	32,183	6,569	-10.4	-6.2
Niassa	125	358	58	3,250	2,256	2,049	207	3,706	3,410	296	14	64.3
Cabo Delgado	93	352	73	1,945	3,328	2,873	455	4,705	4520	185	141.9	41.4
Nampula	196	287	139	5,036	4,811	4,194	617	3,820	2,839	981	-24	-20.6
Zambézia	107	926	58	904	7,240	5,971	1,269	719	671	48	-20.5	-90.1
Tete	153	255	87	1,652	1,896	1,595	301	3,917	3,203	714	137	106.6
Manica	141	135	129	2,765	4,655	3,358	1,297	2,413	2079	334	-12.7	-48.2
Sofala	330	424	215	3,909	2,933	2,475	458	4,498	4,001	497	15	53.4
Inhambane	110	359	84	1,453	3,056	2,318	738	1,209	1088	121	-16.8	-60.4
Gaza	187	219	138	2,960	1,910	1,519	391	1,933	1,496	437	-35	1.2
Maputo Província	360	177	1,066	5,582	4,905	3,918	987	6,602	4609	1,993	18.3	34.6
Maputo Cidade	196	438	136	13,791	4,311	3,105	1,206	5,230	4,267	963	-62.1	21.3

Fonte: IGT, 2019

No geral, os trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos no país representam 2.7% da mão-de-obra estrangeira contratada no período em análise (Quadros 1 e

7) e verificou-se uma subida de 33.3% e 30.7% comparativamente aos períodos de referência. Inhambane e Nampula registaram mais suspensões com 24.0% e 19.9%, do total, respectivamente (Quadro 33).

Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018

Província	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
País	150	147	196	30.7	33.3
Niassa	0	0	33	..	..
Cabo Delgado	13	5	13	0.0	160.0
Nampula	21	42	39	85.7	-7.1
Zambézia	0	10	1	..	-90.0
Tete	9	5	8	-11.1	60.0
Manica	14	18	7	-50.0	-61.1
Sofala	4	6	9	125.0	50.0
Inhambane	4	21	47	1,075.0	123.8
Gaza	35	12	7	-80.0	-41.7
Maputo Província	8	19	18	125.0	-5.3
Maputo Cidade	42	9	14	-66.7	55.6

Fonte: IGT, 2019

No período em análise, dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, destacam-se os sectores de construção e obras públicas e comércio, restaurantes e hotéis com uma subida na ordem de 228.6% e 23.5% em relação ao período anterior (Quadro 34).

Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2017 e 2018

Sector de actividade	IV Trimestre 2017	III Trimestre 2018	IV Trimestre 2018	Var. Período Homol. (%)	Var. Período Anterior (%)
País	150	147	196	30.7	33.3
Agricultura, silvicultura e pesca	0	6	3	..	-50.0
Indústria extractiva	7	16	15	114.3	-6.3
Indústria transformadora	19	33	34	78.9	3.0
Electricidade, gás e água	1	0	0	..	..
Construção e obras públicas	13	21	69	430.8	228.6
Comércio, restaurantes e hotéis	104	34	42	-59.6	23.5
Transportes e comunicações	0	0	2	..	..
Bancos e seguros	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	6	37	31	416.7	-16.2

Fonte: IGT, 2019

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências totalizando 2,082 casos e 516 casos de multa, o que consubstancia o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa reduziram em 17.2% e sem multa em 30.5% em relação ao período anterior e Maputo Província, Manica e Cabo Delgado registaram mais infracções sem multa com 16.8%, 16.4% e 15.0%, respectivamente (Quadro 33).

Maputo Província foi a que mais contribuiu com infracções registadas durante o período em análise com 18.4% dos casos seguido de Manica 14.7% e Cabo Delgado 13.7% (Quadro 35).

Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018

Província	Total			IV Trimestre 2017		III Trimestre 2018		IV Trimestre 2018	
	IV Trimestre de 2017	III Trimestre de 2018	IV Trimestre de 2018	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	2.940	3.906	2.598	547	2.393	623	2.996	516	2.082
Niassa	126	101	53	9	117	11	32	11	42
Cabo Delgado	251	248	356	60	191	57	243	44	312
Nampula	294	363	195	34	260	56	269	36	159
Zambézia	430	526	212	49	381	24	667	38	174
Tete	143	142	93	48	95	37	72	21	72
Manica	367	402	381	34	333	59	359	40	341
Sofala	104	157	91	39	65	34	115	45	46
Inhambane	190	515	272	43	147	58	391	63	209
Gaza	300	387	184	78	222	70	207	46	138
Maputo Província	274	529	478	55	219	145	298	129	349
Maputo Cidade	461	536	283	98	363	72	343	43	240

Fonte: IGT, 2019

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura: o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.